

Ex. 16.3 – Deve ser preparado um compósito com partículas grandes de tungstênio em uma matriz de Cobre. Se as frações *volumétricas* de tungstênio e de cobre são de 0,70 e 0,30, respectivamente. Estime o limite superior para a rigidez específica ($= E_c/\rho_c$) desse compósito a partir dos dados a seguir, onde ρ_c é a densidade relativa deste compósito.

	Densidade relativa	Módulo de Elasticidade (Gpa)
Cobre	8,9	110
Tungstênio	19,3	407

Os limites superior do módulo da elasticidade e da densidade relativa são dados por:

$$E_c = E_{Cu} V_{Cu} + E_W V_W$$

$$\rho_c = \rho_{Cu} V_{Cu} + \rho_W V_W$$

$$E_c = (110)(0,3) + (407)0,7 = 318\text{GPa}$$

$$\rho_c = \rho_{Cu} V_{Cu} + \rho_W V_W$$

$$\rho_c = (8,9)(0,3) + (19,3)0,7 = 16,18$$

$$\text{rigidez específica} = \frac{E_c}{\rho_c} = \frac{318}{16,18} = 19,65 \text{ GPa}$$

Ex. 16.12 – Em um compósito de náilon 6,6 reforçado com fibras de carbono contínuas e alinhadas, as fibras devem suportar 97% de uma carga aplicada na direção longitudinal. Determine a fração volumétrica de fibras que será necessária, sabendo que os módulos de elasticidade do náilon 6,6 e da fibra de carbono são 2,8 GPa e 260 GPa, respectivamente.

$$\frac{F_f}{F_m} = \frac{E_f V_f}{E_m V_m} = \frac{E_f V_f}{E_m (1 - V_f)}$$

$$\frac{F_f}{F_m} = \frac{0,97}{0,03} = 32,3$$

$$32,3 = \frac{260V_f}{(2,8)(1 - V_f)}$$

$$350,44V_f = 90,44$$

$$V_f = 0,258$$

Ex. 16.14 – Um compósito reforçado com fibras contínuas e alinhadas que possui uma área de seção transversal de 970 mm^2 está sujeito a uma carga interna de tração. Se as tensões suportadas pelas fases fibras e matriz são de 215 MPa e $5,38 \text{ MPa}$, respectivamente, a força suportada pela fase fibra é de 76800 N e a deformação longitudinal total do compósito é de $1,56 \times 10^{-3}$, determine: (a) a força suportada pela fase matriz; (b) o módulo de elasticidade do material compósito na direção longitudinal, e (c) os módulos de Elasticidade das fases fibras e matriz.

$$\sigma_f = \frac{F_f}{A_f} = \frac{F_f}{V_f A_c}$$

$$V_f = \frac{F_f}{\sigma_f A_c} = \frac{76800 \text{ N}}{(215 \times 10^6 \text{ N/m}^2)(970 \times 10^{-6} \text{ m}^2)} = 0,369$$

$$V_m = 1 - V_f = 1 - 0,369 = 0,631$$

$$\sigma_m = \frac{F_m}{A_m} = \frac{F_m}{V_m A_c}$$

$$F_m = V_m \sigma_m A_c = (0,631)(5,38 \times 10^6 \text{ N/m}^2)(0,970 \times 10^{-3} \text{ m}^2) = 3290 \text{ N}$$

(b)

$$E_c = \frac{\sigma_c}{\varepsilon} = \frac{\frac{F_m + F_f}{A_c}}{\varepsilon} = \frac{F_m + F_f}{\varepsilon A_c}$$

$$E_c = \frac{3290N + 76800N}{(1,56 \times 10^{-3})(970 \times 10^{-6} m^2)} = 52,9 \times 10^9 N/m^2$$

(c)

$$E_m = \frac{\sigma_m}{\varepsilon_m}$$

Neste caso temos a isodeformação: $\varepsilon_c = \varepsilon_f = \varepsilon_m$

$$E_m = \frac{\sigma_m}{\varepsilon_c} = \frac{5,38 \times 10^6}{1,56 \times 10^{-3}} N/m^2 = 3,45 \times 10^9 N/m^2 = 3,45 GPa$$

$$E_f = \frac{\sigma_f}{\varepsilon_f} = \frac{\sigma_f}{\varepsilon_c} = \frac{215 \times 10^6 N/m^2}{1,56 \times 10^{-3}} = 1,38 \times 10^{11} N/m^2 = 138 GPa$$